



Observatório Ambiental de Alcanena

Ata da 6ª Reunião – 18 de Junho de 2019

Aos dezoito dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezanove, pelas quinze horas, teve lugar no Auditório da Câmara Municipal de Alcanena a sexta reunião do Observatório Ambiental de Alcanena, tendo estado presentes os representantes das entidades que constam da folha de presenças anexa.

A presente reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: 1 – Aprovação da ata da 5ª reunião, realizada a 26 de Março de 2019; 2 – Acompanhamento do Plano de Ação para 2019 - Ponto de Situação; 3 – Protocolo de Valorização do rio Alviela; 4 – Outros Assuntos.

A reunião foi conduzida pela Presidente da Câmara Municipal de Alcanena (CMA), Fernanda Asseiceira, enquanto entidade coordenadora deste projeto, que iniciou a sessão dando as boas-vindas a todos os presentes e agradecendo uma vez mais a respetiva colaboração.

Passou-se de imediato à aprovação da ata da 5ª reunião, realizada a 26 de Março de 2019, previamente enviada a todas as entidades. Após uma prévia revisão dos assuntos abordados na passada reunião, foi então colocada a ata a votação, tendo sido aprovada, com a abstenção do Eng.º Domingos Patacho, representante da Quercus, por não ter estado presente na referida reunião.

Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos – Acompanhamento do Plano de Ação para 2019, a Presidente da Câmara informou que foi feita uma atualização à data de 17 de Junho de 2019, passando a palavra à Eng.ª Maria João Santos para apresentação do ponto de situação relativo às ações em curso por parte da Câmara Municipal.

Neste âmbito, com o objetivo de dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior, foi lançado um procedimento de consulta prévia para aquisição de serviços para monitorização e avaliação da qualidade do ar no concelho de Alcanena, com realização de 4 campanhas no decorrer de 2019, estando o referido procedimento em fase de análise.

A Presidente da Câmara esclareceu que o referido procedimento deveria já estar encerrado, sendo que um dos concorrentes apresentou reclamação em sede de audiência prévia, estando por esse motivo em análise por parte dos serviços. Não obstante, foi já solicitada a celeridade possível para o referido processo, de forma a garantir que seja assegurada a realização das 4 campanhas de monitorização no decorrer do 2º semestre de 2019.



Município de Alcanena

Câmara Municipal

No que respeita à monitorização integrada ao Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena, a Câmara Municipal tem dado continuidade ao trabalho de acompanhamento do funcionamento do mesmo, nomeadamente através da realização de visitas/inspeções diárias à ETAR de Alcanena e acompanhamento das medidas em implementação nas unidades industriais, bem como dos trabalhos em curso no próprio sistema.

Neste âmbito, a Presidente referiu que, conforme conhecimento geral, a Câmara Municipal de Alcanena iniciou há 3 anos o processo de avaliação dos serviços concessionados, concretamente na área do abastecimento público de água – serviço concessionado à Luságua, e do saneamento básico – parte do serviço concessionado à AUSTRAL. Desta forma, tratando-se de competências municipais, e considerando os contactos existentes com a entidade reguladora ERSAR e o respetivo aconselhamento nesta matéria em termos da legislação em vigor, verificou-se a necessidade de agregar estes serviços, passando a ser geridos por uma única entidade gestora do abastecimento de água e saneamento a nível do concelho de Alcanena. Foi assim constituída a empresa AQUANENA, EM, S.A. – Empresa Municipal de Água e Saneamento, com contrato de delegação de competências e parecer favorável da ERSAR, tendo obtido o visto do Tribunal de Contas. Mais informou que o saneamento doméstico já foi assumido pela referida entidade, sendo que o saneamento industrial será delegado o mais brevemente possível, expectavelmente no início do mês de Julho. O abastecimento de água será assumido em Outubro, data em que termina o contrato de concessão com a Luságua.

Acrescentou ainda que tem sido um processo amplamente partilhado mas particularmente complexo, com a preocupação de envolvimento das diferentes entidades intervenientes. A AQUANENA tem um Conselho Consultivo, pretendendo-se que as diferentes entidades estejam representadas no referido órgão, nomeadamente o CTIC, a APIC e a AUSTRAL, sendo que estas duas últimas entidades não aceitaram ainda o convite.

Passando ao capítulo da valorização do rio Alviela, a Presidente da Câmara destacou que foi estabelecido um Protocolo de Valorização do rio Alviela entre a CMA, o ICNF, a APA, as Juntas de Freguesia do concelho, o Agrupamento de Escolas de Alcanena, a AQUANENA e o CCVAlviela, assinado a 22 de Maio de 2019, Dia Internacional da Biodiversidade, no âmbito do 3º Festival da Biodiversidade – OBSERVACARSO. O referido protocolo tem por objetivos gerais a promoção de ações de limpeza, desobstrução e reabilitação de troços do rio Alviela e a realização de ações de sensibilização e de educação ambiental.

Neste âmbito, foi já realizada a primeira ação de sensibilização e limpeza de um troço do rio Alviela, a jusante do açude da Praia Fluvial dos Olhos de Água. A ação realizada no passado dia 5 de Junho de 2019, Dia Mundial do Ambiente, contou com a colaboração das entidades constituintes do referido protocolo e o envolvimento de uma turma do 9º ano da Escola Secundária de Alcanena.



De acordo com o feedback das entidades intervenientes e dos alunos participantes, a atividade decorreu da melhor forma, correspondendo plenamente aos objetivos traçados. Em futuras ações, pretende-se incluir no final da atividade um momento de reflexão conjunta, para síntese e encerramento da atividade.

A propósito desta iniciativa, o Arq. Fernando Pereira, enquanto representante do ICNF na referida atividade, felicitou a Câmara Municipal pela organização desta ação, considerando que os trabalhos desenvolvidos contribuíram para a melhoria do estado do rio, tendo igualmente destacado o interesse e entusiasmo dos alunos participantes. Sem dúvida uma iniciativa a repetir.

A Presidente da Câmara acrescentou ainda que o Município tem por objetivo realizar mais ações de limpeza ao longo do rio Alviela e que, no final das ações realizadas, existe o interesse de editar um guia de fauna e flora, com apresentação das espécies identificadas ao longo do curso do rio Alviela.

Foi assumido o compromisso de que as próximas ações a realizar no âmbito do Protocolo de Valorização do rio Alviela, deverão ser também divulgadas junto de todas as entidades do Observatório Ambiental, para convite à participação consoante disponibilidade.

Ainda neste âmbito, o Eng.º Nuno Silva, representante do CTIC, sugeriu a possibilidade de incluir a EPAL no referido protocolo, sendo que a Presidente da Câmara referiu que, no caso da EPAL, o objetivo é estabelecer um protocolo único e de âmbito mais abrangente.

Passando ao CTIC, o Eng.º Nuno Silva referiu que esta entidade tem vindo a dar continuidade às ações em curso nas várias áreas de atuação, nomeadamente junto das Unidades Industriais de Curtumes. Acrescentou ainda que no passado dia 7 Junho, no âmbito da comemoração dos 25 anos do CTIC, teve lugar uma sessão de apresentação da Agenda Regional para a Economia Circular pela CCDR, com aplicabilidade tanto na parte industrial, como ao nível dos Municípios.

A Presidente da Câmara destacou que a CIMT e o próprio Município de Alcanena estão a acompanhar esta matéria com interesse, tendo sido proposto fazer um levantamento ao nível intermunicipal das valências do território em termos de economia circular, não obstante haver posteriormente um plano municipal mais específico do ponto de vista da valorização dos recursos.

Em relação à transferência de competências para os municípios, a Presidente partilhou que a Câmara de Alcanena tem vindo a articular com a DGAV a transição de competências ao nível do controlo alimentar, sendo que a DGAV enviou uma proposta de protocolo a estabelecer com a CMA nesta matéria. No passado dia 6 de Junho teve lugar uma reunião com a DGAV, estando a ser delineada uma estratégia comum, nomeadamente ao nível de vistorias a talhos e peixarias. No protocolo a estabelecer entre a CMA e a DGAV para delegação de competências, está previsto o acompanhamento da DGAV até 2021, data a partir da qual as competências passam efetivamente na íntegra para a Câmara Municipal.



No âmbito da promoção do conhecimento sobre o património natural e território cársico da região, a Presidente salientou que está prevista a realização das Jornadas do Maciço Calcáreo Estremenho, com data prevista para Outubro de 2019. A comissão organizadora, constituída pela CMA, CCVAIviela, IPL, ICNF e INATEL reuniu em Abril para delinear as linhas orientadoras, estando previsto um programa de dois dias, um para apresentações e conferências, a decorrer no Cineteatro São Pedro em Alcanena, e outro para saídas de campo na região do Maciço Calcáreo Estremenho.

Após as informações transmitidas, a Presidente da Câmara solicitou às demais entidades presentes que se pronunciassem caso tivessem outros assuntos a apresentar.

O Eng.º Domingos Patacho, em representação da Quercus, mencionou a iniciativa inédita levada a cabo pela Assembleia Municipal de Torres Novas, onde foi proposto o alargamento da área do PNSAC pertencente ao concelho de Torres Novas, medida aprovada por unanimidade. Existe ainda a ideia de, em colaboração com o Ministério do Ambiente, incluir também as zonas marginais de outros municípios, sendo que propõe, por exemplo, a extensão da zona do Arrife – Moitas Venda, no caso do concelho de Alcanena. Após verificação cartográfica mais pormenorizada, confirmou-se que essa área é de facto marginal no caso do concelho de Alcanena.

Passando a palavra ao representante da GNR-SEPNA, o Sargento-Ajudante Paulo Batista salientou que tiveram dificuldade em recrutar pessoas para o posto de vigia do Alto da Serra, em Vale Alto, sendo que a solução encontrada foi a contratação de 3 jovens através do Centro de Emprego. A torre de vigia funciona 24 horas por dia e tem a particularidade de se ter de subir cerca de 1.200 metros a pé até ao ponto.

A Presidente da Câmara referiu que neste momento já estão em funcionamento torres de videovigilância que abrangem uma parte significativa do território a nível intermunicipal. Acrescentou ainda que o Município de Alcanena tem também em funcionamento os postos de vigia de Santa Marta (Moitas Venda) e do Espinheiro, com base em protocolos estabelecidos com as respetivas Juntas de Freguesia.

Concluída a intervenção de todas as entidades presentes, a Presidente da Câmara propôs o agendamento da próxima reunião para o dia 24 de Setembro de 2019, às 15:00h.

E nada mais havendo a tratar, deu por terminada a reunião, agradecendo uma vez mais a presença de todos e salientando a importância dos contributos das diferentes entidades para a concretização do Plano de Ação em curso, dando assim por concluída a reunião de que se lavrou a presente ata.